



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O IMAGINÁRIO SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: A ERA VARGAS E O CONTROLE DOS DISCURSOS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Briane Schmitt

**CO-AUTORES:** Cinara Sabadin Dagneze

**ORIENTADOR:** Carme Regina Schons

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa estuda materialidades discursivas que circularam durante a Era Vargas, mais especificamente em duas edições da Revista *Cultura Política*, que circulou entre os anos de 1941 e 1945 no Brasil. Tal pesquisa está vinculada ao projeto Processos de identificação sujeito/língua e processos de leitura/interpretação em diferentes formas de subjetivação. A investigação se justifica na medida em que procura compreender de que forma o discurso veiculado em artigos da revista *Cultura Política* moldou os significados produzidos pelos leitores desse periódico.

O principal objetivo da pesquisa é entender de que forma e em que moldes a ideologia do Estado Novo, presente nos artigos a serem analisados, incita o sujeito leitor a compreender a importância que a educação brasileira tem na construção da nacionalidade do país.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O aporte teórico norteador desta pesquisa é a Análise de Discurso tal como formulada por Michel Pêcheux. A partir dos pressupostos teóricos de tal linha de pesquisa, fez-se o recorte do *corpus*, composto por três artigos publicados na revista *Cultura Política*, veiculada durante a Era Vargas. O primeiro artigo a ser analisado foi publicado na edição extraordinária da revista (Ano I, nº 9), em 10 de novembro de 1941. Tal artigo leva como título “Educação” e foi escrito por F. Venancio Filho. O segundo artigo, escrito por Altamiro Nunes Pereira, também foi publicado na

edição extraordinária da revista (Ano I, nº 9), em 10 de novembro de 1941, e leva como título “O ensino da língua nacional”. Já o terceiro texto foi publicado na edição de número 48, ano V, em janeiro de 1945, e, escrito por Melo Cansado, é intitulado “A função da universidade no Brasil”.

Nas análises, foram mobilizadas algumas noções da Análise de Discurso de linha francesa, tais como: sujeito/ideologia, formação discursiva, paráfrase discursiva, memória discursiva, metáfora e interdiscurso, além da noção de aparelhos ideológicos de estado, ou AIEs, como também são conhecidos.

A partir da análise do *corpus* em questão, é possível concluir que os três artigos retirados de diferentes edições da Revista *Cultura Política* fazem parte da mesma formação discursiva estado-novista, pois comprova-se, na análise, que há a ocorrência de processos parafrásticos que estabilizam a formação discursiva e acabam criando o que, para a Análise de Discurso, é conhecido como memória discursiva. Dessa forma, percebemos que a ideologia estado-novista estava muito presente nos discursos que circulavam no Brasil naquela época, em especial nos discursos educacionais, pois era uma forma de o governo divulgar e impor também aos brasileiros o sentido de nacionalização exacerbada que permeou toda Era Vargas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A pesquisa permite a compreensão de que os sujeitos envolvidos nos discursos estão sempre perpassados por uma ou mais ideologias, e essa intervenção de diferentes ideologias manifesta-se nos discursos que circulam na sociedade. Dessa forma, para Pêcheux (2014, p. 156), é necessário que o sujeito “[...] seja reconhecido como assujeitado ao discurso [...]”.

## **REFERÊNCIAS**

PÊCHEUX, Michel. *Análise de Discurso*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

## **NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

## **ANEXOS**